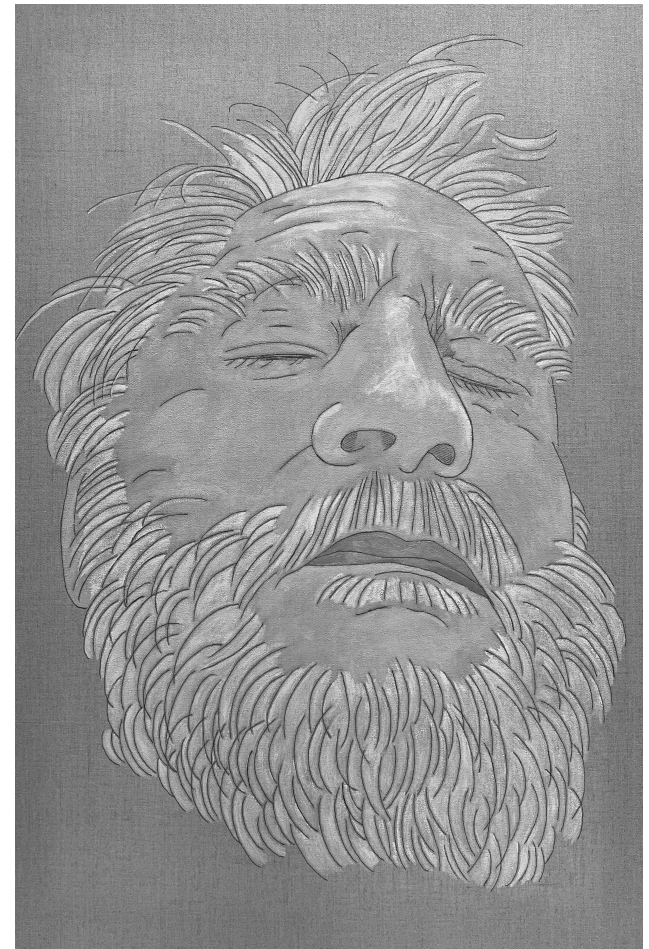


**Mieko Meguro** is a New York-based artist and book creator, as well as the founder of 3A Gallery and director of the Dan Graham and Mieko Graham Foundation. Her recent solo exhibitions include *My Love* at Gallery 89 Greene St, New York (April 2024) and *Love Letter Blank* at A Certain Lack of Coherence, Porto, Portugal (March 2024). Recent group exhibitions include *Love School* at FARRA, Elvas, Portugal (June-August 2024), *SIGNAL* at the Center for Contemporary Art, Malmö, Sweden (April-June 2024), and *The Drawing Center Show* at Le Consortium Museum, Dijon, France (July 2022 - January 2023). Meguro's earlier exhibitions explored themes of intimacy and personal narrative, often integrating bookmaking, photography, and everyday objects into her work. Notable past group shows include *The Secret Life of Objects* (2021), curated by Barbara Ess at Magenta Plains, which examined the relationships between objects and memory, and *We Never Sleep* (2020) at Schirn Kunsthalle, Frankfurt, which explored surveillance and visibility. Additionally, her inclusion in *Looking Back: The 10th White Columns Annual* (2016) underscored her role within an evolving contemporary art dialogue.

**Mieko Meguro** é uma artista e criadora de livros sediada em Nova Iorque, bem como a fundadora da 3A Gallery e diretora da Dan Graham and Mieko Graham Foundation. As suas recentes exposições individuais incluem *My Love* na Gallery 89 Greene St, Nova Iorque (abril de 2024) e *Love Letter Blank* na A Certain Lack of Coherence, Porto, Portugal (março de 2024). Exposições colectivas recentes incluem *Love School* na FARRA, Elvas, Portugal (junho-agosto de 2024), *SIGNAL* no Center for Contemporary Art, Malmö, Suécia (abril-junho de 2024), e *The Drawing Center Show* no Le Consortium Museum, Dijon, França (julho de 2022 - janeiro de 2023). As exposições anteriores de Meguro exploraram temas de intimidade e narrativa pessoal, integrando frequentemente no seu trabalho a criação de livros, a fotografia e objectos do quotidiano. Entre as exposições colectivas anteriores destacam-se *The Secret Life of Objects* (2021), comissariada por Barbara Ess na Magenta Plains, que examinou as relações entre objectos e memória, e *We Never Sleep* (2020) na Schirn Kunsthalle, Frankfurt, que explorou a vigilância e a visibilidade. Para além disso, a sua inclusão em *Looking Back: The 10th White Columns Annual* (2016) sublinhou o seu papel num diálogo de arte contemporânea em evolução.

# A Solo Life



## Mieko Meguro



Rua dos Caldeireiros 123  
4050-140 Porto  
(+351) 935114157

KUNSTHALLE  
FREI PORTO

COM O APOIO

Porto.

*A Solo Life* is an intimate expression of the quiet persistence of love after loss - but also of a heartfelt solitude and the fluctuating nature of grief. Mieko beautifully articulates to us, the living, that what she is going through is not a linear process, emotions ebb and flow like the ocean, unpredictable and at times visceral - divided between the world of the living and the realm where Dan's presence still lingers. Dan appears to be sleeping, quietly, peacefully.

Mieko's work is a meditation on presence in absence and the fragile line that connects life to its inevitable end. It takes a look at the hollow in-between space created by the grief of loss - where what is lost can be both mourned and cherished, where love feels as soft as a feather yet hurts like a sharp knife, where the tenuous relationship between sleep and death blurs the boundaries between this world and the next. The act of painting, the lighting of candles, and the offering of flowers come together to create a ritual of care, love, and the silent passage of time - here sleep, death, and life continue to intertwine. *A Solo Life* is an embodiment of this feeling that lingers in time - neither fully awake nor fully gone; a gesture that acknowledges loss but also celebrates the reverence of memory and the transience of life: fragile, brief, yet beautiful in its radiating glow.

Above our heads, we see *Dan under the Sky*, he seems very alive, very present. His presence is inevitable in *A Solo Life*, in Mieko's life.

*Text written by Alisa Heil, Porto, 11.07.25*

*A Solo Life* é uma expressão íntima da persistência tranquila do amor após a perda - mas também de uma solidão sincera e da natureza flutuante do luto. Mieko articula maravilhosamente para nós, os vivos, que o que ela está a passar não é um processo linear, as emoções fluem e refluem como o oceano, imprevisíveis e por vezes viscerais - divididas entre o mundo dos vivos e o reino onde a presença de Dan ainda perdura. Dan parece estar a dormir, calmamente, pacificamente.

O trabalho de Mieko é uma meditação sobre a presença na ausência e a linha frágil que liga a vida ao seu fim inevitável. É um olhar sobre o espaço vazio e intermédio criado pelo luto da perda - onde o que está perdido pode ser simultaneamente lamentado e acarinhado, onde o amor é suave como uma pena mas dói como uma faca afiada, onde a ténue relação entre o sono e a morte esbate as fronteiras entre este mundo e o próximo. O ato de pintar, a iluminação de velas e a oferta de flores juntam-se para criar um ritual de cuidado, amor e a passagem silenciosa do tempo - aqui o sono, a morte e a vida continuam a entrelaçar-se. *A Solo Life* é a personificação deste sentimento que se prolonga no tempo - nem totalmente acordado nem totalmente desaparecido; um gesto que reconhece a perda mas também celebra a reverência da memória e a transitoriedade da vida: frágil, breve, mas bela no seu brilho radiante.

Acima das nossas cabeças, vemos *Dan under the Sky*, ele parece muito vivo, muito atual. A sua presença é inevitável em *A Solo Life*, na vida de Mieko.

*Texto escrito por Alisa Heil, Porto, 11.07.25*